

## PSICON: A EMPRESA JÚNIOR DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFPel

MARIANA SOUZA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; QUEZIA CRISPA ISNARDI<sup>2</sup>; LETÍCIA SOARES LEITE<sup>3</sup> ÉRICA PEREIRA MARTINS PAGANI<sup>4</sup> LIVIA MAGALHÃES VIDINHA<sup>5</sup> ANA LAURA SICA CRUZEIRO SZORTYKA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – mariana.cordova.oliveira@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – queziaisnardi@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – leticiasoaresleite97@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – ericapmartins@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – liviavidinha@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – alcruzeiro@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Uma Empresa Júnior (EJ) é uma associação civil gerenciada por estudantes matriculados em cursos de graduação de instituições de ensino superior, com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos participantes. Deste modo, a EJ colabora para a capacitação dos acadêmicos para o mercado de trabalho (BRASIL, 2016).

O Movimento Empresa Júnior (MEJ) tem longa trajetória, sendo a primeira EJ fundada em 1967, na França, a partir da iniciativa de Pierre-Marie Thauvin, aluno da *ESSEC Business School*, que buscava vivenciar e ter uma melhor compreensão sobre o mercado da sua área de atuação. Assim foi criada a *Junior Enterprise*. Essa iniciativa disseminou-se para outras áreas do conhecimento, de modo que outros cursos também passaram a utilizar essa proposta, culminando na criação da Confederação Nacional de Empresas Juniores em 1969, que já contava com mais de vinte EJs. Na década de 1980 o MEJ começa a ganhar força mundial, sendo na mesma época sua primeira manifestação no Brasil. A EJ da Fundação Getúlio Vargas, fundada à época, foi a primeira do Brasil e da América Latina, sendo um marco que implicaria na expansão do MEJ no país, de forma particular, culminando em 2003 com a criação da confederação brasileira de EJs, intitulada Brasil Júnior (SILVA; CAVALCANTE, 2017).

Atualmente, o Brasil conta com mais de 600 EJs, 25 federações, mais de 20.000 empresários juniores e estima-se que já tenham sido desenvolvidos mais de 11.000 projetos (BRASIL JÚNIOR, 2018). A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) também conta com EJs dentre os seus cursos de graduação, em consonância com a realidade de intensificação do MEJ.

O objetivo deste resumo é apresentar a criação, a trajetória e o trabalho desenvolvido na PSICON – Empresa Júnior do curso de Psicologia da UFPel desde sua criação até o presente momento.

### 2. METODOLOGIA

A PSICON foi criada em 2015, alicerçada na oportunidade identificada pela primeira turma de formandos do curso de Psicologia da UFPel, tendo sua assembleia de fundação ocorrido no dia 24 de março deste ano. Teve seu primeiro registro na Pró-Reitoria de Ensino da Universidade sob o número PRE2752016, sob orientação da Profª Drª. Maria Teresa Duarte Nogueira. Já contou com a supervisão da Profª Drª Michelle Dias, e atualmente conta com a supervisão da Profª Drª Ana Laura Sica Cruzeiro Szortyka.

Tem como missão promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos envolvidos, difundindo a Psicologia enquanto instrumento essencial para a atividade organizacional. A visão da EJ é ser uma plataforma de conhecimento e prestação de serviços de qualidade, impulsionando os indivíduos ao desenvolvimento e à excelência, em um horizonte estratégico de dez anos. Os valores da PSICON enquanto EJ são: comprometimento, credibilidade, diálogo, ética, excelência, profissionalismo, responsabilidade, trabalho em equipe e transparência.

A operação da empresa é organizada a partir da divisão dos membros em diretorias, sendo composta por seis grupos: Presidência, Diretoria Administrativa, Diretoria Financeira, Diretoria de Marketing, Diretoria de Projetos e Diretoria de Recursos Humanos. Semestralmente um processo seletivo para ingresso de novos membros é realizado, sendo condição para participar da atividade ser estudante de graduação em Psicologia da UFPel, regularmente matriculado e assíduo às aulas.

A área de atuação da PSICON é a da Psicologia Organizacional e do Trabalho, que pode ser entendida também como Psicologia Aplicada, ocupando-se não somente da Ciência Psicológica mas também da sua aplicação através da gestão de pessoas nas organizações (SPECTOR, 2012). O portfólio de produtos e serviços oferecidos pela empresa é composto de: recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, descrição de cargos e salários, plano de cargos e salários, pesquisas organizacionais (clima, stress, motivação), orientação profissional, avaliação de desempenho, higiene e segurança do trabalho, organização de eventos na área do conhecimento da EJ (workshops, palestras, seminários, etc), diagnóstico organizacional, serviços relativos ao desligamento de colaboradores, mapeamento de competências, integração/ambientação de novos colaboradores, elaboração de manual de conduta e código de ética, organização de documentos e registros de gestão de pessoas, elaboração de indicadores de desempenho de gestão de pessoas, consultoria em processos de gestão de pessoas e planejamento estratégico de gestão de pessoas.

O número atual de registro da PSICON enquanto projeto de ensino na UFPel é o PRE3942017. Estima-se que, até o momento, aproximadamente 60 estudantes já tenham feito parte do quadro de pessoal desta EJ desde sua criação.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A psicologia organizacional é a terceira área de atuação que possui maior concentração de profissionais da Psicologia. O trabalho junto às organizações é um campo de atuação interdisciplinar que visa descrever, compreender, prever e explicar comportamentos laborais dos indivíduos e grupos, e os fenômenos organizacionais que relacionam-se com seu bem-estar. Também busca intervir (sobre a pessoa ou trabalho), a fim de satisfazer as necessidades dos trabalhadores e acrescentar benefícios a instituição (CAMPOS et al., 2011).

Bastos e Galvão-Martins (1990) citam outras funções em seus estudos, como: contribuir com produções teóricas no contexto organizacional; trabalhar em equipes multifuncionais para resolução de problemas referentes às relações interpessoais e gestão de pessoas, aplicar a política de saúde ocupacional na organização; analisar as atividades realizadas pelos colaboradores, a fim de contribuir para o seu desenvolvimento e modernização administrativas; realizar avaliação de desempenho, pesquisas de clima, diagnóstico institucional, treinamento e desenvolvimento de pessoal; implementar e supervisionar políticas

e atividades de estágio; construir o perfil profissiográfico de funções em período prévio à atividade de recrutamento e seleção; dentre outros.

O psicólogo organizacional deve ter um amplo conhecimento dos processos organizacionais, para auxiliar na elaboração de políticas e estratégias de intervenção, quando necessárias (BASTOS; GALVÃO-MARTINS, 1990). Em suma, os profissionais devem buscar uma atuar de forma psicosociológica, promovendo o desenvolvimento da organização, trabalhador e sociedade (CAMPOS et al., 2011). Nesse sentido, é possível afirmar que as atividades desenvolvidas na PSICON proporcionaram aos membros uma complementação de sua formação teórica, a partir de atividades práticas, sobre os conhecimentos necessários para atuação quanto psicólogos organizacionais. As oportunidades de participação dos estudantes do curso de Psicologia na EJ são na condição de membro ou de estagiário. É oportunizado a eles a inserção em projetos que estejam em andamento dentro das áreas de atuação da empresa ou ainda o desenvolvimento de novas ações.

Desde a criação da PSICON foram realizados diversos projetos dentro do portfólio de atuação da empresa, dentre os quais pode-se destacar: promoção do I Ciclo de Palestras da PSICON; Evento Choice de formação de Lideranças; Palestra Motivacional e Palestra sobre Atenção Concentrada para a Farmácia Uso Indicado; Workshop – Entrelaçamento entre Psicodrama e Sexualidade; Palestra “Me Formei, e Agora?” para estudantes de Psicologia, Palestra “Os Desafios Do Processo Seletivo: Elaboração de Currículo e Comportamento em Entrevista” para estudantes da UFPel e do Instituto Federal Sul-rio-grandense; promoção do I Fórum de Gestão de Pessoas; promoção do evento “O que fazer na clínica? - Orientações para a escolha da linha/abordagem terapêutica”, voltado para estudantes e profissionais de Psicologia; serviço de consultoria para a Vértice, Empresa Jr. de Engenharia Civil da UFPel; aplicação de ações de Treinamento e Desenvolvimento para as equipes dos Postos Paulo Moreira; e, promoção de mini curso sobre aplicação de testes psicológicos para estudantes e profissionais de psicologia. Estima-se que essas ações tenham impactado aproximadamente 2.000 participantes entre membros da UFPel e da comunidade geral.

#### 4. CONCLUSÕES

Considera-se que o principal propósito da PSICON, que é a complementação da formação acadêmica dos estudantes a partir de aplicação do conhecimento adquirido, vem sendo atingido. Adicionalmente, destaca-se o papel de interação dos acadêmicos, e, consequentemente da Universidade, com a comunidade de forma geral, o que caracteriza o cumprimento também de um dos objetivos da instituição.

Planeja-se a continuidade da atividade para os próximos semestres letivos, ampliando o número de estudantes participantes e a prestação de serviços em termos de volume de projetos, impactando as partes interessadas dentro da proposta de trabalho da empresa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, A.V.B.; GALVAO-MARTINS, A.H.C. O que pode fazer o psicólogo organizacional. **Psicologia: Ciência e Profissão**, vol. 10, n. 1, p. 10-18, 1990.

BRASIL. Lei Nº 13.267/2016, de 6 de abril de 2016. **Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior**, Brasília, DF, abril de 2016.

BRASIL JÚNIOR. **Conheça o MEJ**. Acessado em 08 set. 2018. Online. Disponível em: <https://brasiljunior.org.br/conheca-o-mej>

CAMPOS, K.C.L.; DUARTE, C.; CEZAR, E.O.; PEREIRA, G.O.A. Psicologia Organizacional e do Trabalho – retrato da produção científica na última década. **Psicologia: Ciência e Profissão**, vol. 31, n. 4, p. 702-717, 2011.

SILVA, S.C.; CAVALCANTE, T.S.B. Desenvolvimento de habilidade e competências mediante Empresa Júnior. In: FONSECA, M.P. (Org.) **Engenharia de Produção**: Coletânea de artigos científicos. 1ª ed. USA: Lulu Books, 2017. Cap. 7, p. 67-79.

SPECTOR, P.E. **Psicologia nas Organizações**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.